



+ **Justiça.**
Defesa do ex-presidente Lula recorre ao STF no caso do sítio **PÁG. 18**

TREINAMENTO DE GUERRA



MAR NORUEGÊS. O destróier de mísseis guiados USS Gridley (DDG 101) dispara sua arma Mark 45 de 5 polegadas durante um exercício de tiro em chamas, realizado no último sábado, na Noruega, norte da Europa. Gridley está em andamento em uma implantação programada como o carro-chefe do Grupo Marítimo Permanente da OTAN Um para conduzir operações marítimas e fornecer uma capacidade marítima contínua para a OTAN (Organização do Tratado do Atlântico Norte).

ECONOMIA APESAR DA MEDIDA TOMADA PELOS EUA, JAIR BOLSONARO NEGA QUE ESTEJA SOFRENDO RETALIAÇÃO E PROMETE 'LIGAR' PARA TRUMP

Trump taxa aço brasileiro após alta do dólar no país

Presidente norte-americano acusa Brasil e Argentina de desvalorizarem propositalmente suas moedas para melhorar as exportações; tarifação vale também para o alumínio

BRASÍLIA

Pedro Peduzzi
Agência Brasil

O presidente dos Estados Unidos, Donald Trump, anunciou nesta segunda-feira em sua conta no Twitter que vai restaurar as tarifas do aço e alumínio brasileiros e argentinos. A medida é uma reação americana a desvalorização das moedas locais desses dois países.

“Brasil e Argentina têm presidido uma desvalorização maciça de suas moedas. o que não é bom para os agricultores norte-americanos. Portanto, com efeito imediato, restaurarei as tarifas de todos os aços e alumínio enviados para os EUA a partir desses países”, disse Trump na rede social.

No final de agosto deste ano,

o governo dos Estados Unidos flexibilizou as importações destes produtos quando decidiu que companhias norte-americanas que negociarem aço do Brasil não precisariam pagar 25% a mais sobre o preço original desde que provem que há ausência de matéria-prima no mercado interno. O Brasil está entre os principais fornecedores de aço e ferro para os Estados Unidos.

Na última sexta a moeda norte-americana voltou a subir atingindo, em valores nominais (desconsiderando a inflação) o segundo maior nível desde a criação do real. O dólar comercial encerrou o dia vendido a R\$ 4,241, com alta de R\$ 0,025 (+0,58%).

REAÇÃO.

O presidente Jair Bolsonaro



Taxação. O presidente dos Estados Unidos, Donald Trump

Espera

Segundo Araújo, governo quer ‘entender melhor’ a decisão dos norte-americanos

REAÇÃO. O ministro das Relações Exteriores, Ernesto Araújo, afirmou nesta segunda-feira que o governo quer entender melhor a decisão do presidente dos Estados Unidos, Donald Trump, de

retomar a cobrança de tarifas sobre aço e alumínio brasileiros. Segundo o ministro, “é preciso agir com ‘calma’”. “É um setor que, desde o ano passado, já preocupava os americanos, então vamos, como eu digo, ten-

tar entender e depois ver como é que a gente vai conversar com os Estados Unidos. Com muita calma, vamos chegar a um entendimento sobre isso”, afirmou a jornalista, no Palácio do Planalto, após participar de um cerimônia que também contou com a presença do presidente Jair Bolsonaro e do ministro Paulo Guedes (Economia). ■

disse, não ver como retaliação ao Brasil a decisão do governo dos Estados Unidos de aumentar as tarifas para importação de aço e alumínio brasileiros. Segundo Trump, Brasil e Argentina estariam forçando uma desvalorização de suas moedas, o que tem prejudicado os agricultores daquele país.

“Não vejo isso como retaliação”, disse Bolsonaro em entrevista à Rádio Itatiaia na manhã desta segunda. Na avaliação do presidente, a correlação não procede porque a desvalorização das moedas locais é em consequência de fatores externos. “O mundo está conectado. A própria briga comercial entre Estados Unidos e China influencia o dólar aqui, assim como coisas que acontecem no Chile, nas eleições na Argentina e no Uruguai. Tudo está conectado”, argumentou o presidente.

Bolsonaro disse que o assunto seria conversado com o ministro da Economia, Paulo Guedes. “Se for o caso, vou ligar para o Trump”, disse. ■

25

POR CENTO

era o valor da taxa imposta aos produtos brasileiros até o ano passado, antes de ter uma negociação